

Diário do Legislativo de 06/03/2007

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - PFL

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Roberto Carvalho - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Tiago Ulisses - PV

3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr. - PDT

SUMÁRIO

1 - ORDENS DO DIA

1.1 - Plenário

1.2 - Comissões

2 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

2.1 - Plenário

2.2 - Comissão

3 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

4 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

5 - ERRATA

ORDENS DO DIA

Ordem do Dia DA 11ª Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura, EM 6/3/2007

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

Interrupção dos trabalhos ordinários para realização do ciclo de debates "As novas diretrizes do saneamento básico".

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 3.374/2006, do Governador do Estado, que acrescenta dispositivo à Lei nº 6.084, de 15/5/73, e autoriza a criação de empresas subsidiárias da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa-MG. A Comissão de Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 e 3, que apresentou. A Comissão de Administração Pública opinou pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 e 3, da Comissão de Justiça, com a Emenda nº 4, que apresentou, e a Subemenda nº 1, que apresentou, à Emenda nº 2, da Comissão de Justiça. A Comissão de Fiscalização Financeira opinou pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 e 3, da Comissão de Justiça, com a Emenda nº 4, da Comissão de Administração Pública, e com a Subemenda nº 1, da Comissão de Administração Pública, à Emenda nº 2, da Comissão de Justiça. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Administração Pública que opina pela aprovação do Substitutivo nº 3, que apresenta, e das Emendas nºs 5, 7 e 15, e pela rejeição dos Substitutivos nºs 1 e 2, e das Emendas nºs 6, 8 a 14 e 16.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 17.593, que autoriza o Instituto Estadual de Florestas - IEF - a doar ao Município de Itajubá o imóvel que especifica. A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Ordem do dia da 2ª reunião ordinária da comissão de Segurança Pública Na 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, a realizar-se às 9h30min do dia 6/3/2007

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 2ª reunião ordinária da comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas Na 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, a realizar-se às 11 horas do dia 6/3/2007

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 2ª reunião ordinária da comissão de Cultura Na 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, a realizar-se às 15 horas do dia 6/3/2007

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 1ª reunião ordinária da comissão de Redação Na 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h15min do dia 7/3/2007

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Especial da Assembléia Legislativa

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembléia para as 9 horas do dia 6/3/2007, destinada à realização do ciclo de debates "As novas diretrizes do saneamento básico".

Palácio da Inconfidência, 5 de março de 2007.

Alberto Pinto Coelho, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Gilberto Abramo, Delvito Alves, Gil Pereira, Hely Tarquínio, Sargento Rodrigues e Sebastião Costa, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 6/3/2007, às 10h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar os Pareceres para o 1º Turno do Projeto de Lei Complementar nº 1/2007, do Deputado Sargento Rodrigues, dos Projetos de Lei nºs 4,2,3,5/2007, do Deputado Weliton Prado; 6 e 8/2007, do Deputado Paulo Guedes; 11/2007, do Governador do Estado; 14/2007, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva; 15, 17 e 21/2007, do Deputado Eros Biondini; 24 e 26/2007, do Deputado Ivair Nogueira; 32, 34 e 35/2007, da Deputada Elisa Costa; 39/2007, do Deputado Gustavo Valadares; 42/2007, do Governador do Estado, 52/2007, do Deputado Alencar da Silveira Jr.; 56 e 59/2007, do Deputado Weliton Prado; 64/2007, do Deputado Gilberto Abramo; 68 e 70/2007, do Deputado Paulo Guedes; 72/2007, do Deputado Gilberto Abramo; 77, 80 e 85/2007, do Deputado Weliton Prado; e de discutir e votar, em turno único, os Projetos de Lei nºs 10, 12 e 13/2007, do Governador do Estado; 25 e 28/2007, do Deputado Ivair Nogueira; 31/2007, do Deputado Elmiro Nascimento; e 69/2007, do Deputado Paulo Guedes, além de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 5 de março de 2007.

Dalmo Ribeiro Silva, Presidente.

PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

9ª reunião ordinária da 1ª sessão legislativa ordinária da 16ª legislatura

Discursos Proferidos em 28/2/2007

O Deputado Lafayette de Andrada - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembléia, antes de abordar o tema que me traz a esta tribuna, gostaria de adiantar que é uma grande honra poder assomar a esta tribuna e falar para este corpo legislativo, o Parlamento mineiro, e para toda Minas Gerais, em função do mandato que me foi concedido por 83 mil mineiros.

Quero dizer que esta Casa não me é estranha. Antes de mim, por aqui passaram oito de meus ancestrais: recentemente, meu irmão Antônio Carlos Andrada, e, antes dele, meu tio José Bonifácio, o que faz com que eu tenha um certo convívio com esta Casa, que, repito, não me é estranha.

Sr. Presidente, não vamos falar do passado, mas sim do presente. No início dos trabalhos desta legislatura, no dia da posse, o Exmo. Sr. Vice-Governador leu a mensagem do Governador de Minas, Dr. Aécio Neves. Nessa mensagem havia o resumo da evolução e a eficiência das contas públicas do Estado de Minas Gerais no último quadriênio, ou seja, no primeiro mandato do Governador Aécio Neves.

Recentemente, durante o período carnavalesco, li uma matéria no jornal dando conta dos resultados das finanças públicas do Estado em 2006. São resultados realmente impressionantes, sobre os quais quero fazer um breve comentário.

O governo de Minas, no período de 2003 a 2006, teve um acréscimo de investimentos provenientes de fontes ordinárias do Estado: de R\$283.000.000,00 em 2003 para R\$1.500.000.000,00. Esses são investimentos provenientes de fontes ordinárias. Mas o investimento global em 2006 foi de R\$2.700.000.000,00, o que resultou, no quadriênio, num investimento de R\$6.400.000.000,00.

Sr. Presidente, a receita corrente cresceu 27%, e a despesa corrente, 7,5%. Com isso, gostaria de chamar a atenção para a trajetória da dívida pública mineira em relação às receitas correntes líquidas. Isso é extremamente interessante. Em 2002, a dívida pública mineira era de 274% da receita, ou seja, a dívida era quase três vezes o tamanho da receita.

Todos os Estados do Brasil fizeram uma negociação com o governo federal, que, através de uma resolução do Senado, fez um alongamento e uma previsão da queda do endividamento público. De acordo com essa resolução do Senado, Minas Gerais teria de alcançar a diminuição para 200% da sua receita no ano de 2016. Em 2002, era 274%; em 2016, há projeção de queda para 200%. Minas Gerais alcançou, no ano de 2006, a queda para 189%; ou seja, antecipamos em mais de 10 anos a queda da dívida pública, de acordo com o que tinha sido pactuado com o governo federal na Resolução nº 40/2001, do Senado Federal.

Nas compras governamentais, Minas foi o primeiro Estado a implantar o pregão eletrônico. No quadriênio, obtivemos uma economia de R\$650.000.000,00, ou seja, uma economia de mais de 20% nas compras governamentais. Isso é muito importante para a eficiência administrativa.

Sr. Presidente, citarei apenas alguns dados rapidamente: na saúde, Minas gastou, em 2003, R\$330.000.000,00 e, em 2006 - houve um aumento crescente -, R\$775.000.000,00, ou seja, triplicou; de 2002 a 2006, a redução da mortalidade infantil em Minas caiu 15,4%; a redução da mortalidade materna, 21,2%; e a ampliação do Programa Saúde da Família foi de 36%; no setor da educação, Minas investia, até 2003, R\$56.000.000,00 por ano e, em 2006, investimos quatro vezes mais, R\$227.000.000,00.

O governo de Minas foi o pioneiro no ensino fundamental de nove anos e também distribuiu livros didáticos para toda a rede pública estadual. Todos os alunos que concluem a 8ª série têm vaga garantida no ensino médio; para isso foram criadas 110 mil vagas no ensino médio. Adquiriram-se 24 mil computadores para cerca de 2.400 escolas em todos os 853 Municípios. Distribuíram-se livros didáticos de português, de matemática e de ciências exatas e biológicas para 850 mil alunos no ensino médio das redes estadual e municipal - único Estado da Federação que fez isso.

Na questão da segurança pública, Sr. Presidente, os números também são impressionantes: em 2003, investiram-se R\$29.000.000,00 e, em 2006, R\$247.000.000,00 - quase 10 vezes mais; estão em queda os principais indicadores de criminalidade violenta nas diversas regiões do Estado; está sendo implantado o sistema Integração da Gestão em Segurança Pública - Igesp - e o programa Fica Vivo, destinado a jovens de 12 a 24 anos, o qual recebeu prêmio internacional pela ONU. Além disso, houve a ampliação de vagas no sistema prisional, de 5.042 vagas, em 2003, para 15.043, em 2006.

Na questão de transportes e infra-estrutura, o investimento passou de R\$259.000.000,00, em 2003, para R\$712.000.000,00, em 2006. Aí, é

importante assinalar o Pró-Acesso e as obras da Linha Verde.

Na cultura, instalamos bibliotecas públicas em todos os Municípios, com mais de mil livros e computadores.

Sr. Presidente, considerando esses números impressionantes que o governo de Minas conquistou no último quadriênio, é importante fazer uma comparação - porque Minas não é um país isolado, não é uma ilha - com os resultados do governo federal no mesmo período. É a isso que me proponho neste instante.

De acordo com dados do IBGE, Sr. Presidente, o PIB brasileiro, em 2005, foi de 2,3%, o segundo pior da América Latina, porque superamos o Haiti, que não sei se merece ser considerado. Não falo isso apenas pelo seu tamanho, ou seja, por ser uma pequena ilha no Caribe. Aliás, não é uma ilha, mas a metade de uma ilha, porque a outra metade é a República Dominicana. O Haiti, essa metade de ilha, está em guerra civil. Com exceção dessa metade de ilha, o PIB do Brasil, em 2005, foi o pior da América Latina, ou seja, o crescimento do nosso país foi de 2,3%.

Em Minas, em 2005, apesar do governo federal, o crescimento do PIB foi o dobro: 4,2%. A projeção para 2006 do PIB mineiro é de 3,2%, enquanto o PIB brasileiro fechou hoje, conforme informam os jornais, em 2,9%. Pelo segundo ano consecutivo, é o pior da América Latina.

Apenas para enriquecer nossos debates e para que tenhamos um parâmetro, informo-lhes que em 2006 o Brasil teve um PIB, ou seja, um crescimento de 2,9%, enquanto a média da América Latina foi de 5,3%. Os países vizinhos do Brasil cresceram mais que o nosso. A Venezuela, do companheiro Hugo Chávez, cresceu 10,3%. A Argentina teve crescimento de 8,5%. O Uruguai, um país menor que o Rio Grande do Sul, cresceu 7,3%. O Paraguai, pasmem os senhores, cresceu 4%, enquanto o Brasil cresceu 2,9%.

Sr. Presidente, os economistas internacionais e o próprio governo brasileiro gostam de inserir o Brasil entre os países que estão em crescimento, isto é, inserem-no num grupo no qual se encontram Índia, China, Rússia - não mais União Soviética. Esses países tiveram o seguinte crescimento em 2006: a China, 10,7%; a Índia, 9,2%; a Rússia, 7,8%. Já o Brasil cresceu 2,9%.

O Deputado João Leite (em aparte)* - Primeiramente, quero saudá-lo por essa sua manifestação. Não lhe darei as boas-vindas porque, em sua fala, V. Exa. já nos disse que sua família muito contribuiu para este país, não apenas para este Estado. Tive a honra de ser colega tanto de seu tio, José Bonifácio, como do seu irmão. Sabemos da importância de sua família e do trabalho de todos os senhores. Sei que, pelo seu brilhantismo, V. Exa. continuará esse trabalho, representando o povo não só da sua Barbacena, mas também de toda a Minas Gerais.

Concordo plenamente com sua manifestação inteligente e apoiada em dados, todavia queria propor-lhes uma outra reflexão. No período do carnaval, já encerrado, muitos mineiros utilizaram as estradas federais, que pertencem ao governo federal. Esta Casa e o próprio Governador Aécio Neves lutam para que as estradas sejam entregues aos cuidados do governo estadual. É estarrecedor o número de mineiros que morreram em nossas estradas. Se os mineiros recorrem aos aeroportos, à aviação, há o apagão aéreo, e é triste o que está acontecendo em nossos aeroportos; se recorrem às estradas, perdem a vida. Além disso, é lamentável ouvirmos que os acidentes ocorrem em virtude da irresponsabilidade dos motoristas, quando podemos perceber o traçado das estradas federais em Minas Gerais, assim como a falta de manutenção delas.

Por tudo isso, quero apoiar o vigoroso pronunciamento que V. Exa. faz dessa tribuna. É hora de todos os Deputados se levantarem. É impossível continuarmos convivendo com a falta de infra-estrutura em Minas Gerais. No que depende do governo federal, que, lamentavelmente, nada faz. Parabéns, Deputado.

O Deputado Lafayette de Andrada - Em nome de toda a minha família, agradeço ao brilhante Deputado João Leite as palavras, os elogios feitos neste Plenário.

Sr. Presidente, gostaria de continuar fazendo uma comparação da eficiência e dos números relativos aos governos federal e mineiro. Para tanto, lembro que Minas Gerais está inserida no contexto nacional, e o Brasil, no mundial. No ano passado, estivemos diante de um céu de brigadeiro.

Sr. Presidente, em Minas Gerais, em 2005, a taxa de crescimento da agropecuária foi de 1,4%, enquanto no Brasil foi de 0,8%; em 2006, em nosso Estado esse crescimento foi de 5%, e no Brasil foi de 2,5%. É importante ressaltar que o valor total do crescimento da produção mineira, na referida área, de 2003 a 2005, foi de 10,8%, enquanto no Brasil esse total caiu 16%.

O crescimento da produção industrial mineira, em 2005, foi de 5,3%, e a nacional foi de apenas 2,5%; em 2006 a indústria mineira cresceu 4,2%, e a brasileira, 2,7%. Desde fevereiro de 2005, em todos os meses, as taxas de crescimento da produção física da indústria mineira tem sido maior que a do País. Em 2005, o crescimento da referida produção mineira foi de 6,3%, enquanto o da brasileira foi de 3,1%. Logo, a produção física da indústria mineira correspondeu ao dobro da do Brasil.

Em 2005, no setor de serviços, Minas Gerais cresceu 3,5%, e o Brasil, 2%; em 2006 nosso Estado cresceu 2,2%, e o Brasil 2,3%.

Quanto à geração de emprego formal - aliás, esta foi a grande bandeira do Presidente Lula, que, durante as eleições, disse que criaria, em seu primeiro mandato, 10 milhões de novos empregos -, em 2003 o Brasil cresceu 2,9%, e Minas Gerais, 3,2%. O crescimento de Minas Gerais nessa área foi, portanto, superior. Em 2006 o Brasil registrou um crescimento de emprego formal de 4,6%, enquanto Minas Gerais cresceu 7,8%, quase o dobro do índice nacional.

Quanto ao saneamento básico, em Minas Gerais, em 2005, o índice de domicílios atendidos com rede de água foi de 86,6%, e no Brasil esse índice foi de 82,3%. Como se vê, nosso Estado está na frente.

Na área da Copasa, em 2005, 97,7% dos domicílios foram atendidos com rede de água. No que tange ao quesito rede de esgoto e fossa séptica, em 2005, em Minas Gerais, 74,8% - portanto quase 75% dos Municípios - foram atendidos, e no Brasil, apenas 69,7%. Na área da Copasa, esse índice foi de 81,6%.

Sr. Presidente, concluo meu pronunciamento pedindo aos nobres Deputados que reflitam sobre esses números. Oxalá o governo federal volte seus olhos para a experiência mineira, que se pautou pela eficiência do choque de gestão, enfim, que se espelhe no exemplo de Minas Gerais, a fim de dinamizar o crescimento do nosso país. Obrigado, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Carlos Mosconi - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é também a primeira vez que venho a esta tribuna. Portanto, como tem

sido de praxe, gostaria de fazer os agradecimentos necessários e indispensáveis. Primeiro a Deus, à família, aos amigos e aos eleitores que me deram a oportunidade de estar nesta legislatura, tendo a honra de representá-los juntamente com os meus nobres colegas e trabalhar aqui em benefício do povo do nosso Estado.

Neste início de meu pronunciamento, gostaria de fazer uma referência, uma homenagem póstuma ao meu saudoso pai, Alcides Mosconi, que exerceu um mandato legislativo nesta Casa, na segunda metade dos anos 50. Só que, depois, desistiu de exercer a atividade política e voltou a ser médico no nosso Sul de Minas. Mas desempenhou sua função legislativa aqui na Casa com muita honradez, dignidade e competência. Seu trabalho, para meu orgulho, é reconhecido até os dias de hoje na nossa região.

Sr. Presidente, gostaria de fazer também uma menção sobre maneira extremamente hospitaleira com que fomos recebidos aqui na Casa, principalmente os que, como eu, estão chegando aqui pela primeira vez e não conheciam o funcionamento administrativo da Assembléia mineira.

Sr. Presidente, parabeno os funcionários da Casa, na pessoa do Secretário-Geral da Mesa, Dr. Eduardo Vieira Moreira, do Diretor-Geral, Dr. Luiz Antônio Prazeres Lopes, e da representante da Diretoria Legislativa, Sra. Cláudia Sampaio Costa, por cujo intermédio cumprimento todos os funcionários pela maneira extremamente competente e hospitaleira com que nos receberam, mostrando aos novos Deputados o funcionamento administrativo da Casa. Foi uma maneira muito simpática de sermos recebidos.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, chego a esta Casa depois de uma carreira política não tão curta, uma vez que já exerci quatro mandatos como Deputado Federal, na Câmara dos Deputados, e ainda exerci, além desses mandatos, importantes cargos na vida pública do País e do nosso Estado.

Confesso a vocês que, depois de haver passado um mandato fora da política, sem concorrer a eleições por oito anos, venho aqui com alguma experiência, mas com o ânimo e a disposição renovada, por chegar a esta Casa para representar o povo de Minas Gerais e ter a honra de trabalhar com vocês.

Chego a esta Casa em um momento muito interessante e profícuo da política mineira, como ainda há pouco salientou em suas palavras o Deputado Lafayette de Andrada, na comparação inteligente feita da realidade de Minas Gerais com a realidade do País, mostrando os níveis de crescimento do nosso Estado, o que é uma feliz realidade. É o potencial e o preparo de Minas para encontrar um desenvolvimento ainda maior nos próximos anos.

Portanto, é alentador para todos nós exercermos atividades políticas num momento em que a atividade política no País se encontrava em baixa, o que, felizmente, não ocorre no Estado de Minas Gerais. Dessa forma, ao exercermos a nossa função, temos um sentimento de positividade.

Por um lado, há essa realidade positiva do Estado, mas, por outro, temos de analisar os problemas existentes no Estado e no País.

Venho da região próspera do Sul de Minas Gerais. Trata-se de região com enorme potencial, além de ser bastante diversificada tanto do ponto de vista econômico quanto do ponto de vista produtivo. Enfim, é uma região extremamente operosa e extremamente rica em certos aspectos, mas apresenta carências que se intensificam em razão da ineficiência de alguns setores da atividade pública que não têm procurado minimizar problemas extremamente penalizantes para o Sul de Minas.

Não posso deixar de falar sobre a questão das estradas, das rodovias federais do Sul de Minas Gerais. Vivemos naquela região um problema de calamidade pública cotidiana. Não há como ir de uma cidade a outra sem corrermos risco de vida. Não se trata apenas de um reparo no automóvel, de um pneu que furou ou de uma roda que quebrou. Essas estradas representam risco de vida, conforme ficou evidenciado no carnaval, quando ocorreram centenas de mortes na nossa região, em razão da precariedade absoluta das rodovias federais do Sul de Minas.

Na medida do possível, temos acionado o DNIT de Belo Horizonte e de Brasília e apenas encontramos palavras que não significam nenhum tipo de esperança. Alegam que ocorrerá licitação, que o contrato será assinado, que ainda precisa ser homologado, que o dinheiro precisa ser liberado, que a ordem de serviço não fora assinada. Estamos ouvindo isso há algum tempo, mas não iremos esmorecer. Cobraremos das autoridades responsáveis uma solução para essa questão.

Não entendo para que servem órgãos como esses, que deveriam reparar as estradas e fazer sua manutenção. Todavia, não vejo nada acontecer. Às vezes procediam ao tapa-buraco, e agora voltaram a fazê-lo, mas isso dura apenas uma semana. É um recurso mal-empregado, mal-utilizado, pois custa uma fortuna e a solução não aparece. Vários parlamentares vêm a tribuna para fazer a mesma queixa. Sendo daquela região, não posso deixar de fazer o mesmo, porque a situação é angustiante.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) - Sinto-me honrado em apartear-lo nessa primeira aparição de V. Exa. na tribuna. Como sul-mineiro, registro nossa alegria de tê-lo como representante do Sul de Minas. V. Exa., como bem iniciou sua preleção, lembrando de seu querido e saudoso pai, Dr. Alcides Mosconi, um dos maiores benfeitores do nossa região sul-mineira, e particularmente da nossa querida Andradas, vem agora prestar sua inteligência, sua integridade e sua vida pública ao Parlamento mineiro.

Caríssimo Deputado Carlos Mosconi, saliento que, como seu eleitor, estive acompanhando a sua votação para a Câmara Federal. E agora, juntos, tenho certeza absoluta de que poderemos fazer muito pela nossa querida Andradas, terra natal de V. Exa., pela qual tenho profunda gratidão e reconhecimento.

Na legislatura passada, V. Exa. esteve conosco à frente de todas as ações que diziam respeito àquela cidade. O povo me concedeu o prazer de ser o Deputado majoritário desse Município.

Gostaria de falar da minha enorme satisfação de tê-lo como o grande guerreiro das ações sul-mineiras. V. Exa. já deu provas, como Deputado Federal, da sua disposição incansável em defesa de nossa região. Por tudo isso, felicito-o e peço a Deus que a sua estrela continue a brilhar na Comissão de Saúde, como Presidente, e também neste Parlamento. Espero que possamos, sempre juntos, trazer benefícios para Andradas, para toda a nossa região e, particularmente, para o desenvolvimento do nosso povo sul-mineiro.

Parabéns a V. Exa. Não poderia deixar de revelar nossa alegria de tê-lo como Deputado Estadual, representando tão bem o Sul de Minas. Felicidades a V. Exa.

O Deputado Carlos Mosconi - Agradeço muito as palavras do meu prezado amigo Deputado Dalmo Ribeiro Silva, nosso conterrâneo do Sul de Minas, filho da nossa querida cidade de Ouro Fino, em que tenho caros amigos.

Também gostaria de felicitá-lo pelo seu trabalho como Deputado Estadual. Um trabalho de luta, competente e consistente em benefício de todo o Estado, sobretudo da nossa região do Sul de Minas.

V. Exa. citou a minha cidade de Andradas, por isso, como é costume dos andradenses, gostaria de manifestar a V. Exa. o reconhecimento que tenho, assim como V. Exa. também tem o reconhecimento de toda a população de Andradas pelo trabalho que sempre fez por aquela cidade. Com certeza, continuarei solidário com V. Exa. no trabalho que vamos desenvolver nesta Casa em prol das cidades de Andradas, Poços de Caldas, minha cidade-domicílio, e também pela sua querida Ouro Fino.

Agradeço-lhe demais. É muito gratificante tê-lo aqui como meu colega.

O Deputado João Leite (em aparte)* - Obrigado, Deputado Carlos Mosconi. Serei breve na minha manifestação, porque sei que seu tempo é pequeno.

Não poderia deixar de saudá-lo por tudo que V. Exa. representa, até mesmo para a minha carreira política. V. Exa., que presidiu o meu partido, o PSDB, e sempre foi um grande apoio para todos nós, além da sua larga folha de serviços prestados ao nosso país, por meio dos cargos públicos que ocupou, como, por exemplo, o cargo de Deputado Federal, em que foi autor da Emenda nº 29, que vincula recursos orçamentários para a saúde. V. Exa. está comprometido historicamente com o SUS, com a universalização da saúde neste país.

Por tudo isso, quero dizer da minha alegria de ser seu colega de partido, seu companheiro nesta Casa. V. Exa. vem emprestar a esta Casa todo o seu conhecimento. Os nossos colegas fizeram muito bem em escolhê-lo para presidir a Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa. Essa Comissão tão importante conta agora com toda a sua história e conhecimento.

Receba a minha admiração e amizade, também extensiva a toda a sua equipe, cheia de pessoas muito competentes. Não vou citar apenas um nome, porque ali está a Maria José, irmã desse ícone da história do PSDB, o Gramma, Prefeito de Campinas, o primeiro a iniciar a discussão sobre o orçamento com a população. Isso tem de ser lembrado, porque a Maria José traz à nossa lembrança toda a história do Gramma e do PSDB.

Parabéns, é uma alegria estar com V. Exa. na Assembléia Legislativa, e ganha o povo de Minas Gerais.

O Deputado Carlos Mosconi - Obrigado, meu prezado amigo Deputado João Leite. A admiração e a amizade são recíprocas. É uma satisfação muito grande trabalhar ao lado de V. Exa., que tem uma trajetória política extremamente digna, competente, sempre lutando pelos interesses muito legítimos e reais da população da Grande Belo Horizonte e de Minas Gerais como um todo. Considero V. Exa. um exemplo de parlamentar, com muita disposição para o trabalho e sempre voltado para os interesses do povo. Mais uma vez, agradeço muito as palavras de V. Exa.

O Deputado Alencar da Silveira Jr. (em aparte)* - Serei breve, apenas para parabenizar V. Exa. pela vinda a esta Casa. V. Exa., que é um campeão e que já teve a oportunidade de estar na Assembléia, na Câmara Federal, e de ser Secretário. V. Exa. chega a esta Casa para representar uma região que sempre representou.

Tenho a satisfação de ver V. Exa. aqui e fico triste por ter perdido meus votos em Andradas. Com a sua vinda para esta Casa, os meus votos, que estavam na faixa de 1.000, nesta eleição foram reduzidos a 100, ou melhor, a 4 ou 5. O grupo que apóia V. Exa. é o mesmo que me apoiava.

Seja bem-vindo a esta Casa. Tenho certeza absoluta de que V. Exa. continuará brilhando aqui e à frente da Comissão de Saúde. Que Deus o proteja.

O Deputado Carlos Mosconi - Deputado Alencar da Silveira, agradeço muito suas palavras e sua gentileza de me ceder seus votos em Andradas, que foram muito úteis para a minha reeleição. V. Exa. é um Deputado muito estimado e querido na Casa. Sem dúvida alguma, teremos uma bela convivência.

O Deputado Elmiro Nascimento (em aparte)* - Deputado Carlos Mosconi, gostaria de cumprimentá-lo por seu pronunciamento e dizer, assim como fizeram vários Deputados, que estamos alegres por compartilhar este Plenário com V. Exa., tendo em vista sua experiência e tradição e por representar uma das cidades mais bonitas e bem-administradas deste Estado, Poços de Caldas, que tem um dos maiores IDHs do Brasil. Sem dúvida alguma, sua presença enobrecerá muito este Plenário e esta Casa. Parabéns. Seja bem-vindo.

Gostaria de dizer ainda que a sua cidade, Poços de Caldas, é muito bem administrada pelo nosso ex-colega Sebastião Navarro, nosso eterno Deputado, que marcou esta Casa com sua presença.

Mais uma vez parabenizo-o por seu pronunciamento, pela sua vida e pelo início do seu mandato nesta Casa. V. Exa. tem experiência, pois foi Deputado Federal por quatro mandatos e agora nos dá a honra de ser seu colega como Deputado Estadual. Logicamente, pelo seu saber, sua competência e experiência, V. Exa. abrilhantarão muito esta Casa e valorizará a todos nós, Deputados. Seja bem-vindo.

O Deputado Carlos Mosconi - Deputado Elmiro, agradeço suas palavras e a referência feita a Poços de Caldas, onde resido há muitos anos. Considero-a, portanto, minha cidade. Ali existe, de fato, qualidade de vida e o melhor IDH de Minas Gerais.

É muito justo e procedente o elogio que V. Exa. faz ao atual Prefeito Sebastião Navarro, que faz uma administração primorosa. Ele já exerceu três mandatos como Deputado Federal e sempre trabalhou de maneira correta, competente e digna. Portanto, agradeço muito as palavras de V. Exa.

O Deputado Domingos Sávio (em aparte)* - Meu grande companheiro de partido e de luta, Deputado Carlos Mosconi, serei breve porque o tempo está exíguo. Agradeço a generosidade de V. Exa., por me conceder este aparte, e a do Presidente, pela tolerância. De forma objetiva, ganha muito Minas Gerais e o cenário político nacional. V. Exa. foi um dos homens que mais batalhou pela regulamentação dos SUS neste país. Mais que sonhador, é um realizador, transforma esses sonhos em realidade. Hoje, vem trazer a sua contribuição, somando sua experiência e competência a esse traço de humildade porque, com certeza, seria um dos Deputados Federais mais votados, mas dignou-se a vir somar conosco no Parlamento mineiro. Isso engrandecerá muito os nossos trabalhos, especialmente como Presidente da Comissão de Saúde. Tive a honra de tê-lo como Presidente do nosso partido, do nosso PSDB, e estarei aqui, a seu lado, seguindo a sua experiência. Já no meu segundo mandato, considero-me seu discípulo. Fico muito feliz por tê-lo aqui conosco. Seremos parceiros para trabalhar por Minas Gerais. Muito obrigado.

O Deputado Carlos Mosconi - Agradeço muito as palavras do Líder Deputado Domingos Sávio, meu companheiro e amigo de longa data. Somos companheiros desde o começo do nosso partido, o PSDB. Quero dizer que sou eu que me sinto seu discípulo aqui. Sinto-me muito engrandecido por ser Deputado Estadual pela primeira vez, depois de ter sido Deputado Federal por quatro vezes. Talvez esse seja o caminho inverso, mas ele me alegra muito e me satisfaz. Vim aqui com alguma experiência, mas também para aprender, com muita disposição para defender os interesses do povo do nosso Estado de Minas Gerais.

O Deputado Hely Tarquínio (em aparte) - Neste momento, em nome dos companheiros da Assembléia e, sobretudo, do PV, gostaríamos de recebê-lo com um abraço fraternal - aliás, encontramos-nos novamente nesta Casa como ex-companheiros do PSDB - e falar da nossa alegria e da importância para Minas Gerais do seu paradigma de grandeza na atividade do Parlamento. O Parlamento precisa ser fortalecido. Temos certeza de que com a sua presença e a dos companheiros ajudaremos a construir, com o Governador, uma Minas Gerais mais feliz para o povo e conseguiremos diminuir essa diferença grande entre ricos e pobres e essas diferenças entre os Estados. Sei que, neste momento, a sua presença aqui marca o início da união que podemos ter, baseada na sua experiência e na de outros companheiros, para que construamos uma Minas Gerais mais feliz.

Parabéns pelo pronunciamento e pela sua visão já mostrando as duas faces. Como disse o nosso companheiro Lafayette de Andrada, a face do progresso e da triplicação das estatísticas. De fato, o Estado merece bastante nosso trabalho para que sejamos mais felizes. Muito obrigado.

O Deputado Carlos Mosconi - Deputado Hely Tarquínio, agradeço-lhe as palavras. V. Exa. é um lutador pelo setor da saúde, área em que militamos, e muito determinado em busca das suas causas, que, aliás, são sempre muito justas, defendendo os interesses legítimos da nossa população, especialmente a da sua região.

Gostaria de agradecer não somente a V. Exa., mas também aos demais pares da Comissão de Saúde, bem como às lideranças do meu partido e às dos partidos que compõem a base do governo, a indicação do meu nome para Presidente dessa Comissão. Se Deus quiser, teremos oportunidade de realizar um trabalho útil e produtivo para esta Casa e a população mineira. Deputado Hely Tarquínio, obrigado pelas palavras.

Sr. Presidente, finalizarei o meu pronunciamento. Gostaria de dar seqüência às minhas palavras, mas entendo que devo encerrá-las neste momento. Agradeço a V. Exa. a tolerância e aos Deputados e às Deputadas a atenção. Muito obrigado a todos.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Carlos Pimenta* - Sr. Presidente, em meu nome e no da Casa, queremos expressar a nossa satisfação em tê-lo aqui conosco presidindo esta reunião. Com certeza absoluta, o seu trabalho é imprescindível, mesmo com o susto que V. Exa. passou em razão de problemas de saúde. V. Exa. está aí, firme na defesa do povo de Minas.

Gostaria de cumprimentar os Deputados e as Deputadas, a imprensa e, de maneira especial, os bravos Prefeitos do Norte de Minas que aqui estão e que, desde ontem, com Prefeitos de outras regiões, vêm percorrendo os gabinetes dos Deputados e de Secretários na tentativa de conseguir ajuda e apoio, necessários neste momento tão difícil por que passam os Municípios do Norte de Minas. Refiro-me aos estragos provocados pelas chuvas na região do Norte de Minas em praticamente quase todas as estradas vicinais e a todos os Municípios que não conseguiram reiniciar os períodos letivos, ou seja, as aulas. As Prefeituras estão procurando a parceria do governo do Estado, a parceria do governo federal. Participamos de uma reunião promissora com o nosso companheiro Danilo de Castro, Secretário da Casa Civil, que se mostrou sensível e receptivo e estará despachando com o Governador uma reivindicação das mais justas e urgentes, que é a ajuda e a parceria para que os Municípios possam consertar as suas estradas e iniciar as aulas neste ano de 2007.

Então, ficam os nossos cumprimentos a todos que aqui estão: os Prefeitos Carlos Mário, de Francisco Dumont; Souza, de São João do Paraíso; José Raimundo, de Bonito de Minas; Orivaldo, de Miracatu; Gilson Murta, de Engenheiro Navarro; José Rico, ex-Prefeito de Botumirim e vários outros. Contem com o apoio desta Casa, deste Deputado, da bancada do Norte de Minas a fim de que possamos ajudá-los neste momento difícil.

Deixo os nossos cumprimentos e o nosso apoio incondicional ao pleito desses Prefeitos.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, com os Deputados do Norte de Minas e o Deputado Célio Moreira, parceiro na luta em prol da BR-135, ontem estivemos na Procuradoria-Geral da República. Num ato extremo e até mesmo de desespero, protocolamos uma representação contra o DNIT e contra o Ministério dos Transportes em prol da BR-135, que liga todo o Norte e o Nordeste de Minas Gerais e todo o Nordeste brasileiro com o Sudeste e o Sul do País. Essa atitude foi muito bem pensada. Tomamo-la depois de termos utilizado esta tribuna várias vezes, como também a ocupou o Deputado Arlen Santiago, a Deputada Ana Maria Resende, o Deputado Gil Pereira e o Presidente em exercício. Agora temos conosco o Deputado Paulo Guedes, companheiro que espero que também ingresse nessa luta.

Como dissemos, tomamos a medida depois de muita insistência e de mostrar os prejuízos e as mortes causadas pela falta de conservação dessa BR. Não se trata de nenhum ato político-partidário. Não temos nada contra o Presidente da República. Cansamos de pedir e não tivemos a quem mais recorrer. Por isso protocolamos essa representação, composta de três itens. O primeiro solicita o atendimento continuado a fim de evitar que a BR seja interrompida, como já o foi várias vezes; que as empresas que têm o contrato de conservação continuem prestando o serviço; e que não deixem a estrada no estado lastimável em que se encontra. São duas empresas, e uma é responsável pelo trecho de Francisco Sá a Engenheiro Navarro, que está relativamente bom, e a outra, de Engenheiro Navarro até a BR-040, o chamado Trevão. Essa empresa é do Piauí, e sua história está ligada à atividade de supermercado, mas, vejam bem, é a responsável pela conservação. Ironicamente, chama-se Conserva, entretanto, não conserva nada. O segundo item solicita a licitação do projeto entregue gratuitamente pela Associação Comercial e Industrial de Montes Claros ao DNIT. Até então não tivemos respostas. Já no terceiro tópico, pedimos o bloqueio da Cide, uma ação do Ministério Público Federal, a fim de exercer a sua ação fiscalizadora, trazendo-nos os benefícios esperados.

Sr. Presidente, consulto-o se há condições técnicas para exibição de um vídeo de cinco minutos para mostrar a situação dramática da BR-135. Caso não haja condições, deixo para exibi-lo em outra oportunidade.

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Sou um dos apoiadores da BR-135. Aliás, sou uma das maiores vítimas, pois, semanalmente, trafejo por ela para ir e voltar da minha região, a cidade de Curvelo.

Informo a V. Exa. que, por questões técnicas, não será possível a exibição do vídeo. As explicações foram bem fundamentadas, e todos temos pleno conhecimento da dramática realidade da BR-135.

O Deputado Carlos Pimenta* - Bem, Presidente, questões técnicas não se discutem. Eu e o Célio preparamos um vídeo. Percorremos toda a BR-135 com muita disposição e carinho, levamos uma equipe preparada para isso. Esse vídeo mostrava claramente os riscos por que passam as pessoas, os caminhoneiros, os mais de 8 mil motoristas de carga pesada que passam diariamente pela BR, o risco que todos estamos tendo, os acidentes que estão acontecendo e o levantamento feito pela Polícia Rodoviária Federal dos acidentes que aconteceram nessa BR. Seria

interessante mostrá-lo para que toda Minas Gerais pudesse ter conhecimento desse fato.

Espero que a assessoria da Mesa possa, urgentemente, consertar esse vídeo, porque é um trabalho bem feito, realizado com muito amor e dedicação. Não sendo possível exibi-lo nesta tarde, mandaremos uma cópia a todos os Prefeitos e Câmaras Municipais do Norte de Minas, a toda a imprensa. Talvez a grande imprensa mineira, as emissoras de televisão possam exibi-lo, pois mostra claramente a luta que estamos tendo. Duro, difícil, Deputado Paulo Guedes, é verificar as estatísticas de acidentes e mortes que estão acontecendo. Pessoas que estão perdendo a vida por irresponsabilidade. A palavra é "irresponsabilidade".

Professores da Unimontes que estão morrendo, a dor dos pais que perdem seus filhos, das mulheres que perdem seus maridos. Isso estava retratado no vídeo, e, infelizmente, a nossa Casa, que prima pela qualidade técnica, não tem condições para exibi-lo. Entendemos e esperamos a oportunidade para que isso possa acontecer. Fica o nosso grito. Fica mais uma vez a palavra da bancada norte-mineira, a nossa solicitação.

Em nenhum momento, nesse vídeo, mencionamos responsabilidade, embora devêssemos apontar quem a tem. Não tenho nenhum problema político-partidário. É uma luta. O que estamos querendo, Célio, é que a BR-135 faça parte do PAC do País. Como é que se fala em aceleração do crescimento se não temos estradas, se não temos energia elétrica? Parece que estamos reeditando as palavras de Juscelino Kubitschek há mais de 50 anos, quando ele falava que o Brasil, para crescer, teria de ter estradas e energia. Não temos estradas nem energia para promover esse crescimento.

De qualquer maneira, centenas de pessoas irão receber esse vídeo para que possam tomar conhecimento - até já conhecem -, para que os Prefeitos possam ajudar-nos, convocando os seus Deputados Federais, os seus Senadores para que possamos ter paz na região Norte mineira.

O Deputado Paulo Guedes (em aparte) - Primeiro quero parabenizar o Deputado Carlos Pimenta pela sua iniciativa e dizer-lhe também que ela é muito bem-vinda. Já temos uma iniciativa similar que deu certo. Isso aconteceu no trecho Itacarambi-Manga-Montalvânia, a propósito do qual o Deputado Federal Virgílio Guimarães também fez uma interpelação judicial contra o DNIT. A Justiça Federal determinou que o Ministério dos Transportes, por meio do DNIT, tomasse as providências. Temos duas notícias importantes.

A primeira é que o DNIT já licitou a recuperação, e as obras terão início em março, e a segunda é que, naquele trecho da BR-135, que liga Itacarambi, São João das Missões, Manga, Montalvânia, e vai até a divisa com a Bahia, foi incluída no PAC.

Então, gostaria de dizer que você teve uma idéia brilhante ao tomar a mesma iniciativa no que se refere ao trecho de Montes Claros à BR-040. Gostaria de parabenizá-lo pela iniciativa. Esse é o caminho correto. O DNIT diz claramente que não pode trabalhar nesse trecho porque o Tribunal de Contas entende que a rodovia foi estadualizada pela Medida Provisória nº 82, do governo Fernando Henrique Cardoso, a qual repassou ao Estado R\$780.000.000,00 para a estadualização de várias rodovias. Essa verba foi empregada para pagar o 13º salário dos funcionários no governo Itamar, e as estradas ficaram sem receber um tostão. A BR-135 foi a mais prejudicada. O problema foi, aliás, para a Justiça, e essa é uma oportunidade de o governo federal atuar. Se há uma determinação judicial dizendo que o DNIT pode destinar recursos, essa é a melhor medida.

V. Exa. acertou nessa questão, mas quero reafirmar também a importância de cobrarmos uma solução e uma parceria do governo do Estado, dando sua contribuição, destinando recursos para a recuperação desse trecho, já que essa BR se encontra estadualizada. Já o trecho Itacarambi-Januária até Montes Claros, onde não havia problemas, não havia buracos, o Estado assumiu-o colocando placas, deixando tudo bonitinho. Como assume a parte boa, poderia assumir também a parte do trecho que está nas condições que conhecemos.

O Deputado Carlos Pimenta* - O Governador Aécio Neves fez uma proposta ao Presidente Lula para que passe mais 20% da Cide arrecadada em Minas, e até agora não obtivemos resposta.

O Deputado Célio Moreira (em aparte) - Deputado Carlos Pimenta, quero parabenizar V. Exa. pelas considerações. Vejo que falta boa-vontade para resolver esse problema. Ficam empurrando com a barriga, uns dizendo que é responsabilidade do governo do Estado e outros que a responsabilidade é do governo federal. Pessoas estão sendo vitimadas, vidas estão sendo ceifadas na BR-135, e essa novela vem se arrastando por 40 anos, sem uma reforma nessa rodovia.

Estive duas vezes em Montes Claros com o Ministro Anderson Adauto, e o Deputado Doutor Viana, nosso 1º-Vice-Presidente, esteve no Trevão com o Senador Alfredo Nascimento, que voltará a ser Ministro, quando disse que liberaria recursos para a recuperação da 135.

Tivemos uma discussão nesta Casa com o Deputado Rogério Correia, que me desafiou dizendo que eu não iria à inauguração dessa estrada porque falei que faltava interesse na recuperação dela. Ele discutia a recuperação da BR-135, e eu lhe disse que estava parecendo que ele havia subido em um caminhão de carvão indo para aquela região, mas que caiu e não sabia onde estava, pois não conhecia a realidade. Ele garantiu que, até o final de 2005, a BR-135 seria reformada. Eu disse que, se fosse realizada a obra, faria questão de estar presente na inauguração. Então, ele falou: "V. Exa. não vai porque vive criticando o governo federal, dizendo que não se faz nada na BR-135". Disse que iria à inauguração com um óleo de peroba para passar na cara. Portanto, no meu modo de entender, falta boa-vontade.

Quanto à proposta feita pelo nosso Governador ao Presidente Lula, de estadualização... Passariam R\$700.000.000,00 para a recuperação de rodovias do Estado e agora querem passar R\$30.000.000,00. Só a recuperação da BR-135 no trecho entre o Trevão e Montes Claros fica em R\$350.000.000,00. Querem passar buraco para ser recuperado pelo governo, para que mantenha, cuide e preserve. Dessa maneira, não tem condições.

Se derem às rodovias federais de nosso Estado, que tem a maior malha rodoviária do País, condições de tráfego para trabalhar, tenho certeza de que todos os buracos irão acabar e as pessoas não correrão tanto risco de vida.

Quanto ao vídeo, lamento. Vamos entrar com requerimento pedindo para mostrar a verdade a todos que acompanham a TV Assembléia - quase 300 Municípios. É preciso mostrar a tragédia que é a BR-135, rodovia federal.

O Deputado Carlos Pimenta* - Agradeço o aparte de V. Exa.

Sr. Presidente, está aqui o protocolo, a representação. Espero que o Ministério Público Federal e a Procuradoria-Geral da República de Minas Gerais tenham sorte. Todos os Deputados desta Casa estão tentando. E o problema não acontece apenas com a BR-135. Se forem ao Sul de Minas ou a qualquer lugar, verão que está tudo da mesma forma. Noventa por cento da malha rodoviária federal de Minas Gerais está deteriorada, e não há nenhuma providência nem boa-vontade, além de faltar competência para resolver esse problema.

Termino, Sr. Presidente, reforçando o pedido do Deputado Antônio Júlio: Antônio Júlio, CPI no nosso painel! Obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Jayro Lessa - Gostaria de saudar a Mesa, os Deputados e as Deputadas presentes, os servidores desta Casa Legislativa e toda a população de Minas Gerais.

Não só o PFL como outros partidos estão percebendo o novo momento político pelo qual estamos passando nos últimos anos e verificando a necessidade de mudança interna e externa. Mas essa mudança profunda não pode abandonar a trajetória e as raízes do partido, ou seja, precisamos potencializar o que há de melhor, construir novos caminhos e tomar rumos que são fundamentais para que a situação se torne melhor em nosso país.

A mudança da denominação Partido da Frente Liberal para Partido Democrata é muito mais profunda, tanto que a Executiva do Partido deliberou a suspensão das convenções estaduais, municipais e nacional da legenda.

Na convenção nacional extraordinária no próximo dia 28 de março, pretendemos aprovar um novo estatuto, uma nova carta de princípios.

Tudo isso é prova consistente de que o PFL, ao se tornar Partido Democrata, almeja uma modernização na forma de fazer política e em suas ações intrapartidárias e extrapartidárias, mas sem deixar suas raízes de lado.

O PFL é um partido que tem história e não pode ser visto como fruto do final da ditadura porque foi fundado dentro do sistema bipartidário. Ele é o surgimento de um novo pensamento que lutava pela libertação do povo brasileiro. E é nesse contexto que surgiu a Frente Liberal, que apostou em um Brasil livre, transformador, sob o comando de Tancredo Neves, avô do nosso Governador Aécio Neves. Ele trabalhou para que o Brasil fosse libertado da ditadura em que se encontrava.

A mudança de nome do partido foi aprovada no dia 8 de fevereiro, e a decisão deverá ser referendada na convenção extraordinária do dia 28 de março. Na convenção será eleita a nova Comissão Executiva e o Conselho Político, órgãos que comandarão o Partido Democrata.

Um de nossos objetivos é atrair novos quadros para renovar o partido, assim como aconteceu aqui, na Assembléia Legislativa, com a entrada dos Deputados Maria Lúcia Soares Mendonça, Delvito Alves e Antônio Carlos Arantes.

Concordo com o nosso Presidente, Jorge Bornhausen, quando ele diz que o novo discurso do Partido Democrata será assertivo.

Faremos as mudanças necessárias contra ou a favor do governo federal.

A bandeira do Partido Democrata será a bandeira do cidadão, tendo como objetivo a aproximação do partido com a sociedade, mas de forma diferente, não da maneira populista como age o governo federal e o PT.

Nesta nova fase, defenderemos o fim da CPMF, a resolução definitiva das receitas constitucionalmente vinculadas ao Orçamento e a apresentação de uma emenda à Constituição propondo a revogação total do instituto das medidas provisórias. Seremos categóricos no resgate de teses como a privatização, a começar pela proposta de extinção da Infraero, e entrega dos aeroportos à administração da iniciativa privada. Com essas iniciativas o Partido Democrata ganhará nitidez no quadro partidário.

É com a refundação do partido que poderemos modernizá-lo e, com a formação de novos quadros, será possível obtermos lideranças de peso que ganharão mais espaço dentro do cenário político estadual e nacional. O partido merece, por tudo que já representou e representa, participar com afinco e com o devido espaço de discussões estaduais e nacionais.

Como é a primeira vez que falo em Plenário nesta 16ª Legislatura, não poderia deixar de parabenizar os Deputados Delvito Alves, Antônio Carlos Arantes e a Deputada Maria Lúcia Soares Mendonça por terem ingressado em nosso partido. V. Exas. são muito bem-vindos. Tenho certeza de que juntos construiremos uma nova história dentro da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, fazendo orgulhosos todos aqueles que votaram em nós. Cumpriremos nosso compromisso com Minas e com todo o povo deste Estado.

Outro assunto que me traz a esta tribuna são as invasões de terras que têm ocorrido por todo o País. Em janeiro deste ano, a Ouvidoria Agrária Nacional já havia divulgado que a onda de ocupação de terras voltaram a subir no Brasil.

Segundo a Ouvidoria, até novembro do ano passado ocorreram 259 ocupações, representando 17% a mais do que as registradas durante todo o período de 2005. Fazendo uma comparação com os quatro anos do primeiro mandato do Presidente Lula, este é o segundo maior índice de ocupação. O relatório da Ouvidoria Agrária Nacional também informa que os trabalhadores sem terra deram uma trégua ao governo federal em outubro do ano passado apenas para não prejudicar a reeleição de Lula.

Quando o período eleitoral terminou, os sem-terra voltaram com força total, passando de oito ocupações, em outubro, para 27 em novembro de 2006. Agora, em 2007, eles continuam com a onda de invasões. Só durante o carnaval eles ocuparam 14 propriedades em São Paulo, propriedades estas totalmente produtivas. Segundo o Incra, entre janeiro e fevereiro ocorreram sete invasões em Minas Gerais, nos Municípios de Lagoa Grande, Comendador Gomes, Frutal, Prata, Janaúba, Janaúria e Felisburgo.

Em Janaúba, duas pessoas foram baleadas quando cerca de 300 sem-terra tentaram invadir uma fazenda considerada improdutivo pelo Movimento, mas o Incra não confirma essa informação.

As últimas ocupações em Minas, nas cidades de Janaúba, Janaúria e Felisburgo, estão em clima de conflito e de confronto, e o mais grave pode acontecer a qualquer momento.

Segundo o jornal "Hoje em Dia", em Felisburgo o gerente da Fazenda Nova Alegria conta que, antes de aproximadamente 200 sem-terratomarem a sede, 15 chegaram armados e expulsaram 12 pessoas da fazenda.

Esses acontecimentos lamentáveis são prova de que o governo federal não consegue resolver o problema do campo e que o programa de assentamento não funciona.

As propriedades ocupadas são arruinadas e viram focos de novos crimes. Mesmo assim, no primeiro mandato de Lula, o governo federal rendeu-se ao Movimento, fazendo concessões, sendo extremamente paciente, permitindo chantagens, saques, invasões e depredação de

prédios públicos, como aconteceu na Câmara dos Deputados em julho de 2003.

Ainda assim, como diz Bornhausen, o MST é a instituição privada que mais recebe benefícios do governo Lula. Os recursos são passados a entidades ligadas ao Movimento e aos agricultores assentados que recebem financiamento individual. Desses valores, parte é repassada ao MST para que seja viável a organização de outras invasões.

Agora, CUT e MST uniram-se para invadir terras no Pontal do Paranapanema, angariando cortadores de cana a fim de engrossar as manifestações, que muitas vezes terminam em atos truculentos, como foi o caso da empresa Aracruz Celulose, em Barra do Ribeiro, no Rio Grande do Sul.

Num ato de pura brutalidade e demonstração de poder, eles invadem propriedades, ameaçam pessoas, destroem o patrimônio alheio, acabam com 20 anos de pesquisa genética, amedrontam e ferem pessoas.

Também não nos podemos esquecer do ato que eles cometeram ao invadir o prédio da Cemig, em abril do ano passado, durante o evento do BID. Destruíram o patrimônio público e assustaram os funcionários.

A autonomia concedida por Lula aos membros do governo federal responsáveis pela reforma agrária deveria ser reduzida. Onde está o balanço minucioso do saldo da política de assentamentos do governo Lula? De acordo com a União, essa política vem sendo implantada num ritmo mais forte nos últimos 10 anos. Mas onde estão os resultados de uma avaliação sistemática?

Como diz o editorial da "Folha de S. Paulo", em 21 de fevereiro: "Nunca na história deste país, a execução da reforma agrária teria sido entregue aos seus lobistas como nos últimos quatro anos. Militantes do MST e congêneres ocupam cargos na burocracia, definem a destinação das verbas, neutralizam os meios de reprimir invasões e, do outro lado, beneficiam-se do dinheiro público e da impunidade".

Termino aqui minha fala de hoje e agradeço a atenção de todos os parlamentares aqui presentes, da Mesa Diretora, dos servidores e servidoras desta Casa e a sua atenção, eleitor, que nos acompanha pela TV Assembléia e se preocupa com os rumos da política em Minas. Lembrem-se: esta Casa é do povo e ela está aberta a todos vocês. Muito obrigado.

A Deputada Elisa Costa - Sr. Presidente, Deputadas, Deputados, imprensa de Minas Gerais, pessoas que nos vêem pela TV Assembléia, trago hoje dois temas para debate que considero importantes para o nosso Estado e para esta Casa Legislativa.

Chamo a atenção especialmente dos nossos Deputados ambientalistas e dos componentes da Cipe Rio Doce, comissão parlamentar composta de Deputados de Minas e do Espírito Santo que, ao longo dos anos, vêm discutindo a recuperação da bacia hidrográfica desse rio. O Deputado José Henrique, do PMDB, ocupa atualmente a Presidência dessa Cipe. Fazemos parte da coordenação da Cipe Minas Gerais, e há uma coordenação da Cipe Espírito Santo.

Hoje, ao abriremos o "Minas Gerais", deparamos com um artigo dos governos de Minas e do Espírito Santo informando-nos que haverá um plano de recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, com o envolvimento desses dois Estados e do governo federal. O Rio Doce é um dos mais estudados do Brasil, porém um dos rios com maiores problemas de poluição, de devastação ambiental ao longo da bacia, de início de desertificação em muitas áreas e com graves problemas de cheias e desmatamentos. O assoreamento do Rio Doce é visível em muitos Municípios. As cheias são constantes ao longo da bacia, provocadas muitas vezes pelo desmatamento da nossa querida mata atlântica, pelo descuido ao longo dos anos com as queimadas e, principalmente, por não possuímos um plano global de revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Duzentos e trinta e um Municípios compõem a bacia: 201 somente em Minas Gerais. Hoje fomos informados, por meio do "Minas Gerais", sobre essa iniciativa.

Queremos dizer ao Presidente da Cipe, Deputado José Henrique, que considero muito importante a Cipe Rio Doce fazer parte dos debates e ser convidada para discutir o plano de recuperação da bacia. Durante todo o ano passado, fizemos uma agenda com audiências públicas nos Municípios da Bacia do Rio Doce e afluentes e discutimos um projeto chamado Rio Doce Limpo. O objetivo é o saneamento não somente do Rio Doce, mas também de todos os seus afluentes. Queremos a retirada do esgoto por meio de tratamentos ao longo da bacia.

Essas audiências ensejaram um grande encontro entre Prefeitos, lideranças ambientalistas e gestores municipais, por intermédio de Secretários e de Secretárias. No final do ano, estavam alocados no Orçamento do Estado recursos no valor de R\$4.000.000,00, o que se deu por meio da Secretaria de Planejamento, da Sedru e dos órgãos que compõem a Cipe, para contribuir com os Municípios na elaboração de projetos que pudessem recuperar a Bacia do Rio Doce, especialmente no que se refere ao saneamento e à retirada do esgoto. A Cipe trabalhou, realizou essas iniciativas com uma equipe de técnicos desta Casa e com os parlamentares, em uma soma de esforços entre o governo federal e o de Minas Gerais.

Estamos aqui para reivindicar a participação da Cipe na discussão e na elaboração desse plano, porque a Bacia Hidrográfica do Rio Doce já conta com o comitê de bacias, denominado CBH-Doce. Além disso, todos os comitês dos rios afluentes estão organizados e encontram-se em funcionamento. O plano e a agência de bacia já estão sendo discutidos. A Cipe participará do fórum das águas a ser realizado nesta Assembléia, bem como do fórum das águas que será realizado no final do mês, em Ipatinga. Então, por que a Assembléia não poderá participar da discussão do plano de recuperação da bacia?

O Deputado Padre João (em aparte)* - Nobre companheira Deputada Elisa Costa, três razões levam-me a fazer este aparte. Em primeiro lugar, saúde V. Exa. pelo seu aniversário. Desejo-lhe vida longa e saúde, a fim de que continue a serviço do povo mineiro nesta Casa.

Aproveitando a presença do Deputado José Henrique, Presidente da Cipe, manifesto meu interesse em participar do processo, uma vez que sou votado em dezenas de Municípios situados próximos às nascentes do Rio Doce, sobretudo do Rio Piranga. Vários Vereadores, entre eles Wanderlei Kuruzu, de Ouro Preto, também desejam levar esse trabalho à frente. Manifesto meu interesse de participar dessa Comissão. Para tanto, formalizarei minha solicitação ao Deputado José Henrique, Presidente da Comissão, e ao Deputado Alberto Pinto Coelho, Presidente desta Casa.

Por último, ressalto a oportunidade de trabalharmos com esse tema. A Campanha da Fraternidade, mais uma vez, está discutindo a questão ambiental. Cada um de nós pode fazer algo. Embora o tema se volte para a Amazônia, de modo geral, se oferecermos às pessoas qualidade de vida e trabalho, se houver uma relação econômica sustentável, homens e mulheres poderão permanecer em seus lugares, ou seja, não se sentirão obrigados a migrar para outras áreas menos povoadas, onde poderão realizar o desmatamento. Somos responsáveis pela revitalização das nascentes e pela vitalidade dos rios. Dessa forma, certamente daremos qualidade de vida às pessoas que se encontram nessas áreas, sobretudo nas próximas ao Rio Doce.

Parabéns, Deputada! Assumo o compromisso de integrar a Comissão. Espero ser acolhido por vocês. Obrigado.

A Deputada Elisa Costa - Agradeço ao Deputado Padre João a intervenção. É grande a minha alegria diante dessa proposta. No entanto, sinto uma satisfação ainda maior em cumprimentá-lo pelo seu aniversário. Somos piscianos e fazemos aniversário no mesmo dia, ou seja, hoje, 28 de fevereiro. Portanto, em nome de toda a população de Minas, deixo um abraço ao querido companheiro Padre João, que faz um belíssimo trabalho nas áreas ambiental, da agricultura familiar e da segurança alimentar. O seu trabalho é reconhecido pelos mineiros, especialmente por nós, do PT, que acompanhamos de perto sua atuação.

Parabéns não somente pelo aniversário, mas também pelo belíssimo trabalho parlamentar que exerce na Casa!

Concedo aparte ao Deputado José Henrique, que tem realizado, com grande empenho, trabalho à frente da Presidência da Cipe Rio Doce.

O Deputado José Henrique (em aparte) - Obrigado pelo aparte, Deputada Elisa Costa.

Também ficamos felizes com o Deputado Padre João, que declarou intenção de participar da Cipe Rio Doce, comissão interestadual de estudo ambiental da bacia hidrográfica do Rio Doce.

O meio ambiente é um tema muito atual. Fala-se muito sobre as alterações climáticas, que, a cada dia, são debatidas intensamente. O clima nem é mais uma questão política; é uma questão à qual todo ser humano que vive na Terra deve estar bem atento. Os governantes e os políticos já podem tomar iniciativas relativamente às questões climáticas, como o CO2 e o efeito estufa.

O tema que V. Exa. trouxe neste início da legislatura foi muito bom. Reinstalaremos a Cipe Rio Doce. Hoje conversei com o Deputado Paulo Foletto, do Espírito Santo, cuja Assembléia também se está organizando.

V. Exa. trouxe a notícia de que o "Minas Gerais" e o "Estado de Minas" falam da reunião do Governador Aécio Neves com o governo do Espírito Santo e com os Secretários de Meio Ambiente, que trataram da revitalização do Rio Doce.

É muito importante o Executivo, por meio do Governador Aécio Neves, criar um grupo de trabalho para estudar a revitalização do Rio Doce. A Assembléia Legislativa, há muito tempo, por intermédio da Cipe Rio Doce, já vem discutindo essa revitalização apresentando propostas e projetos, como o Rio Doce Limpo.

Várias vezes, estivemos no Ministério do Meio Ambiente e realizamos inúmeras audiências públicas convocando as lideranças municipais a participar e a se conscientizar das ações para a recuperação do Rio Doce. É importante que a Cipe retorne aos seus trabalhos.

Esperamos que os parlamentares também acompanhem esse processo junto aos governos estaduais de Minas e do Espírito Santo. Como parlamentar, temos interesse na questão, portanto, queremos contribuir com o nosso trabalho para a Cipe Rio Doce. Parabeno-a, mais uma vez, Deputada, pelo tema "Rio Doce Limpo" e pela revitalização do Rio Doce. Muito obrigado.

A Deputada Elisa Costa - Obrigada, Deputado José Henrique. Fruto desse trabalho da Cipe, muitos Municípios, além de elaborar projetos de recuperação de nascentes, de matas ciliares e de matas de topo de morro, têm feito projetos de ETes com objetivo de sanear os nossos rios, garantir qualidade e quantidade de água suficiente para termos, não somente no presente, mas também no futuro, um ambiente saudável e água de qualidade para todos.

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Deputada Elisa Costa, gostaria de parabenizá-la pelo seu aniversário. Espero que o divino Espírito Santo a ilumine cada vez mais na trajetória de servir o povo de Minas Gerais. V. Exa. tem prestado inúmeros e bons serviços a esta Casa e a todos nós, que aprendemos a admirá-la e respeitá-la. Desejamos muito êxito e sucesso na sua vida.

Ao meu querido amigo Padre João, parabéns pelo aniversário. A entrada de V. Exa. na Cipe Rio Doce irá torná-la abençoada.

Particpei da Comissão de Agricultura e tive uma convivência extremamente proveitosa com o Deputado Padre João. Que Deus abençoe a caminhada do Deputado Padre João, que demonstrou eficiência e eficácia em seu trabalho em defesa do povo de nosso Estado. Não poderia sair sem antes parabenizar a Deputada Elisa Costa e o Deputado Padre João pelo seu aniversário, desejando-lhes muitos anos de vida e bastante êxito.

A Deputada Elisa Costa - Deputado Doutor Viana, agradeço-lhe as palavras. Fico feliz pelo respeito que conquistamos na Assembléia, pelo seu trabalho e por sua dignidade.

O Deputado Almir Paraca (em aparte)* - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, parabenizamos a Deputada Elisa Costa e o Deputado Padre João, símbolos da aguerrida Bancada do PT, Deputados extremamente éticos e comprometidos com o desenvolvimento social, com a luta dos trabalhadores e das comunidades de Minas Gerais. Desejamos-lhes muita energia, muita luz, muita paz, muita determinação e muita saúde para continuarem o belíssimo trabalho que vêm desenvolvendo. Esperamos que esse trabalho de revitalização da bacia do Rio Doce nos ajude a discutir a revitalização da bacia do Rio São Francisco.

Conheço razoavelmente a realidade do Rio Doce e ainda mais a realidade da bacia do São Francisco por conviver mais lá. Sou do Noroeste de Minas, região que possui dois grandes contribuintes do Rio São Francisco: o Rio Paracatu, que é o maior tributário do São Francisco, e o Rio Uruçua, que, salvo engano é o terceiro, depois do das Velhas.

Toda vez que discutimos a revitalização do São Francisco, a tônica acaba desviando para a discussão da transposição. Entendo que as duas coisas estão intimamente relacionadas, mas a revitalização é inquestionável. Temos de discutir não só o Rio Doce, como também o Rio São Francisco e todos os mananciais de Minas Gerais. Felizmente, estamos num Estado que é a caixa d'água do Brasil e precisa continuar sendo.

O Rio São Francisco sai de Minas com quase 80% das suas águas, e, se não fizermos um trabalho sério em todas as bacias de Minas Gerais, ficarão prejudicados não só o povo mineiro, mas também nossos conterrâneos e cidadãos brasileiros que usufruem das águas de Minas.

Portanto, quero participar dessa discussão como membro da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais. Conheço algumas comunidades do Rio Doce, onde tive uma votação expressiva, pelo tamanho da comunidade e pelo convívio que tive, no Município de Itueta, com uma comunidade de muitos pequenos agricultores que têm enfrentado grandes dificuldades. Portanto, queremos agregar-nos a essa discussão, a esse trabalho. Espero poder dar nossa contribuição na Comissão.

Hoje conversei com o Deputado Durval Ângelo sobre o assassinato de um agricultor no Município de Guaraciama, da Comarca de Bocaiúva, no

Norte de Minas. Registro nossa preocupação porque está envolvido o sistema de fiscalização da empresa V&M Florestal. É uma luta constante das comunidades organizadas daquela região, dos geraizeiros, principalmente por meio do Centro de Agricultura Alternativo Norte de Minas - CAA -, que tem feito uma gestão muito grande com diversos órgãos para que seja de fato apurado esse crime. Que seja um símbolo da resistência da luta do povo norte-mineiro em relação ao avanço dos eucaliptos naquela região, que tem trazido tantos problemas para diversas comunidades.

Parabéns, Deputada Elisa Costa, pelo seu aniversário. Que Deus a abençoe para que V. Exa. continue firme. Obrigado.

O Deputado Carlin Moura (em aparte) - Minha querida Deputada Elisa Costa, nossa líder na Casa, também gostaria de felicitá-la pelo seu aniversário.

É uma feliz coincidência a senhora e o Deputado Padre João aniversariarem no mesmo dia. Eu, que sou oriundo do Vale do Rio Doce, não faço aniversário no dia 28, mas no dia 29 de fevereiro. Aliás, sou o Deputado mais novo desta Casa, pois ainda não completei 10 anos de idade, considerando a singularidade da data.

A Comissão Interestadual Parlamentar - CIP -, que envolve Minas Gerais e o Espírito Santo, é de fundamental importância para a nossa região. Sou filho de Virgolândia e posso afirmar que o nosso desenvolvimento depende do Rio Doce, que é a vida daquele Vale. A sua preservação é fundamental.

A nossa região está muito bem representada por essa CIP, na pessoa de V. Exa., que tão bem representa a região, e na pessoa do nobre Deputado José Henrique, que também nutre um profundo respeito pela região e pelo qual todos têm uma profunda consideração.

Gostaria de cumprimentar V. Exa. e dizer que este Deputado, mesmo não fazendo parte da Comissão, está a serviço de V. Exas. para levar o desenvolvimento àquela região, com a preservação daquela fonte de vida, que é o nosso querido Rio Doce. Muito obrigado pelo aparte.

A Deputada Elisa Costa - Muito obrigada, Deputado Carlin Moura. Para terminar essa primeira parte em relação à questão da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, registro a importância de agregarmos um conjunto de Deputados estaduais que queiram trabalhar não somente na recuperação do Rio Doce, mas também na do Rio São Francisco, compondo uma bancada ambientalista em prol da recuperação, do cuidado, da revitalização e dos planos para esses rios, já que os planos é que vão definir os orçamentos para a recuperação das bacias a cada ano, no Estado de Minas Gerais.

Para finalizar a nossa exposição, o outro tema que gostaria de chamar a atenção foi hoje objeto de um decreto de regulamentação assinado pelo Governador. Aliás, no ano passado, apresentamos uma emenda a esse respeito e gostaríamos de trazê-la à tona agora, em forma de projeto de lei.

Trata-se de uma discussão que os servidores públicos estaduais de Minas têm feito ao longo dos anos sobre uma injustiça em relação a uma grande parte desses servidores.

O que hoje foi regulamentado dispõe sobre a concessão de vale-alimentação e vale-transporte para servidores públicos estaduais. Fomos verificar e, para a nossa surpresa, esse projeto não se estende a todo o Estado de Minas Gerais, mas apenas a alguns Municípios. Então percebemos essa injustiça no ano passado, por solicitação dos servidores. Apresentamos uma emenda a um projeto do Governador, para que essa proposta fosse ampliada para todos os servidores. Por que apenas alguns Municípios são contemplados, enquanto a grande maioria fica de fora?

Mais uma vez, ficamos surpresos em relação a uma publicação, ocorrida hoje, dia 28, de um novo decreto, regulamentando o vale-transporte, com o mesmo problema anterior: apenas alguns Municípios de Minas estão contemplando os seus servidores, ficando a maioria dos Municípios de fora desse direito garantido em Minas Gerais.

Faço esse registro porque realizamos uma audiência pública no ano passado, com a presença do então Secretário de Planejamento Antônio Anastasia, que afirmou que procuraria acertar essa injustiça. Todavia, o que novamente vemos hoje em relação a essa regulamentação é que a concessão só está valendo para algumas cidades de Minas Gerais. Por isso, estamos apresentando um projeto de lei para que, de fato, haja uma mesma consideração em relação a todos os servidores públicos de todos os Municípios de Minas Gerais, quer seja na área da saúde, quer seja na área da educação.

Também queremos uma explicação da Secretaria de Planejamento, porque apenas alguns servidores desses Municípios recebem os benefícios; a grande maioria está ficando de fora. Ainda não conseguimos compreender essa situação. Por mais que tenhamos solicitado informações, elas não chegaram devidamente até nós. Por essa razão, refazemos essa solicitação à Secretaria de Planejamento, ao governo de Minas, para que esse critério, que para nós é injusto, seja revisto e todos os servidores sejam beneficiados com a concessão do vale-alimentação e do vale-transporte. É claro que haverá opção, mas o vale-alimentação deve ser estendido a todos. Portanto deixamos registrada aqui essa reivindicação.

Estamos apresentando um projeto de lei e, oportunamente, será apresentada emenda a algum projeto do Executivo para que essa injustiça seja reparada e todos tenham seus direitos garantidos.

Agradeço ao Deputado José Henrique, que preside a reunião neste momento, e a todos os Deputados que também se manifestaram aqui. Que de fato as nossas bacias tenham recursos e planos definidos e a Assembléia Legislativa não fique fora desse processo de discussão da recuperação do São Francisco e da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Muito obrigada.

*- Sem revisão do orador.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 26/2/2007, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão e de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Delvito Alves

exonerando, a partir de 5/3/2007, Wesley de Santi de Melo do cargo de Auxiliar de Gabinete, padrão AL-13, 8 horas.

Gabinete do Deputado Inácio Franco

nomeando Eduardo de Oliveira para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão AL-07, 8 horas.

Gabinete do Deputado Sargento Rodrigues

exonerando Jovanildo Edson Rodrigues do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão AL-41, 8 horas;

nomeando Alba Valéria Figueredo para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão AL-41, 8 horas.

ERRATA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na publicação da matéria em epígrafe verificada na edição de 3/3/2007, na pág. 53, col. 3, sob o título "Gabinete do Deputado Alencar da Silveira Jr.", onde se lê:

"Fabricia Santos Koer", leia-se:

"Fabricia Santos Koch", e onde se lê:

"Viviane Ferreira de Castro", leia-se:

"Viviene Ferreira de Castro".